

## Fichas síntese país

# China



Data de fecho desta edição: 31/08/2018



## China



**Forma de Governo:** República popular

**Capital:** Pequim

**Idioma oficial:** Chinês mandarim (língua franca)

**População:** 1.410 milhões de habitantes (2017)

**Moeda:** Yuan (CNY)

**Tipo de câmbio:** 1 EUR = 7,95 CNY (31/08/2018)  
1 USD = 6,83 CNY (31/08/2018)

**PIB:** 12.014 mil milhões \$ (18,2% do PIB mundial)

**PIB per capita:** 8.643 \$ (1.660 \$ em paridade do poder de compra)

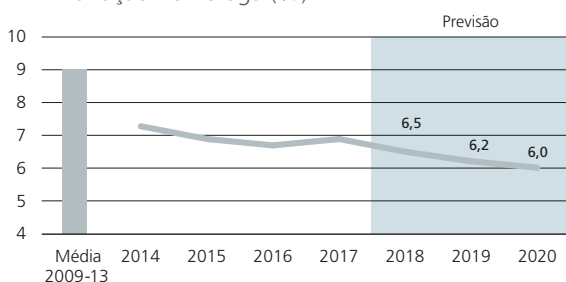
**Facilidade em fazer negócios:** 78 melhor país do mundo num total de 190 economias segundo o Banco Mundial (*Doing Business*)

**Religião:** Religiões chinesas tradicionais: 87%

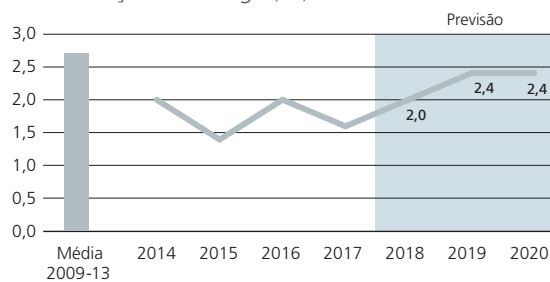
Fichas síntese país é uma publicação produzida conjuntamente pelo CaixaBank Research e pelo BPI Research (UEEF) que contém informações e opiniões de fontes que consideramos serem fiáveis. Este documento visa fins informativos, pelo que o CaixaBank e o BPI não são de forma alguma responsáveis pela utilização que possa ser efetuada do mesmo. As opiniões e estimativas são fornecidas pelo CaixaBank Research e pelo BPI e podem ser alteradas sem aviso prévio.

## Previsões económicas

PIB. Variação homóloga (%)



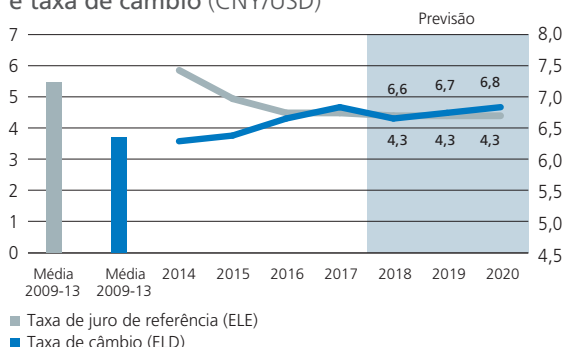
IPC. Variação homóloga (%)



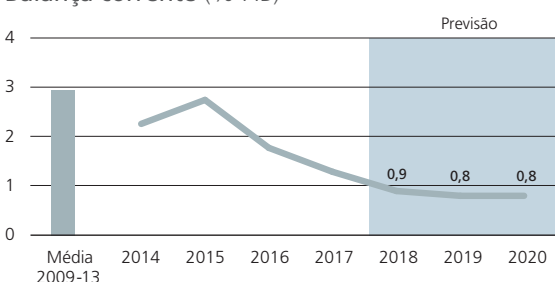
- A economia chinesa desacelerará gradualmente entre 2018 e 2020 devido à implementação de políticas destinadas a reduzir a alta alavancagem do país. No entanto, as autoridades chinesas têm amplo espaço para modular o alcance dessas políticas e evitar uma desaceleração excessiva do crédito e do ritmo da atividade. Ainda assim, a evolução esperada não impedirá a manutenção de dúvidas sobre se o crescimento oficial é totalmente compatível com as informações provenientes de outros indicadores de atividade, dado que, em geral, apontam para um menor crescimento efetivo e sujeito a maior volatilidade.
- A inflação mostrará uma tendência ascendente nos próximos anos, embora dificilmente exceda 3% entre 2018 e 2020. As razões que explicam esse aumento da inflação são a recuperação dos aumentos salariais e um aumento gradual dos preços dos alimentos.

## Política económica

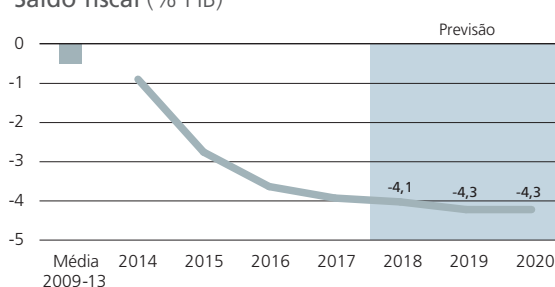
Taxa de juro de referência (%) e taxa de câmbio (CNY/USD)



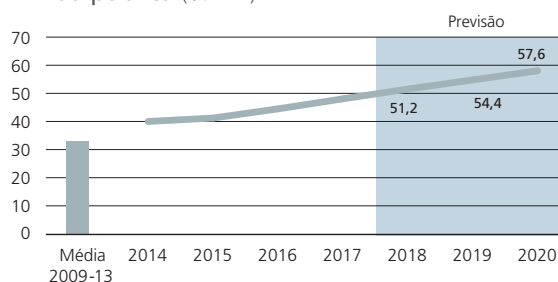
Balança corrente (% PIB)



Saldo fiscal (% PIB)



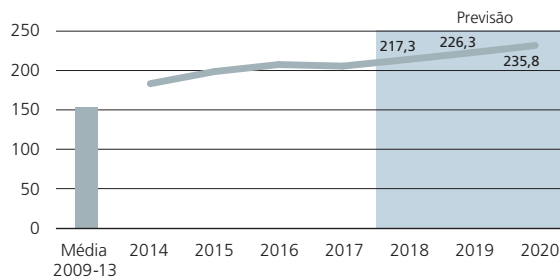
Dívida pública (% PIB)



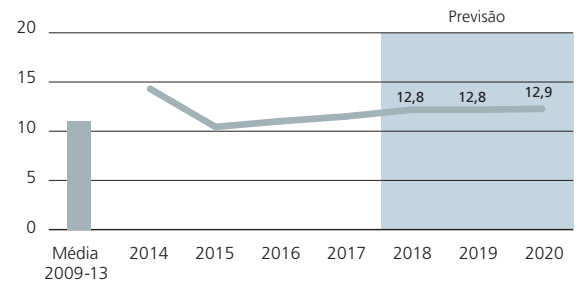
- A China continuará a ter uma conta corrente excedentária nos próximos anos. Contudo, um aumento significativo das tensões protecionistas que levariam a um conflito comercial com os Estados Unidos, poderia implicar uma redução significativa das exportações chinesas e do crescimento económico. Esperamos um yuan um pouco mais fraco do que em 2017 nos próximos trimestres, pressionado por tensões comerciais e dúvidas sobre a extensão da desaceleração.
- A política fiscal continuará a ser expansionista no período 2018-2020, a fim de fortalecer o crescimento económico. Assim, o governo chinês executará uma política fiscal proativa para apoiar o investimento em infraestrutura. A dívida pública continuará a crescer moderadamente. De acordo com as projecções do FMI, o "reforço" da dívida pública (incluindo a dívida das autoridades locais) chegará a 92% do PIB em 2022, apontando para a necessidade de racionalizar os gastos das autoridades locais (o que representa mais de 80% da despesa pública).

## Condições financeiras

Crédito privado (% PIB)



Dívida externa bruta (% PIB)



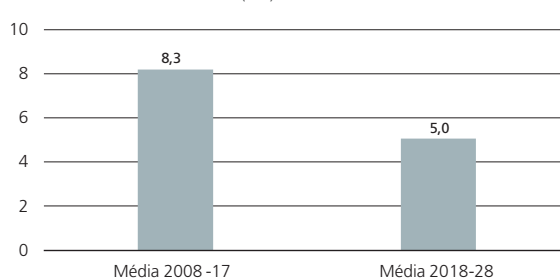
- Segundo dados oficiais, os balanços dos bancos são saudáveis (capital regulatório: 13,1% e rácio de incumprimento: 1,74%). No entanto, o sistema bancário é heterogéneo e os bancos regionais continuam a exibir rácios de crédito de elevado risco em comparação com os seus ativos totais. Além disso, o aumento da pressão regulatória nos últimos meses (mais controle sobre a emissão de produtos financeiros de alto risco e novas ferramentas macroprudenciais) já começou a dar frutos: de acordo com o FMI, ativos bancários totais (somando os do setor formal e informal) caíram em percentagem do PIB pela primeira vez desde 2011.
- O alto nível de endividamento das empresas (163% do PIB) é preocupante. Da mesma forma, também é preocupante que grande parte da dívida tenha vencimentos de curto prazo e tenha sido emitida por empresas públicas, que possuem altos níveis de alavancagem. Espera-se que o aumento da supervisão do sistema bancário e reforma das empresas públicas (com a entrada de capital privado e um plano para facilitar o desaparecimento das que não são viáveis) iria conter o crescimento da dívida e estimular a desalavancagem das empresas.

## Situação política

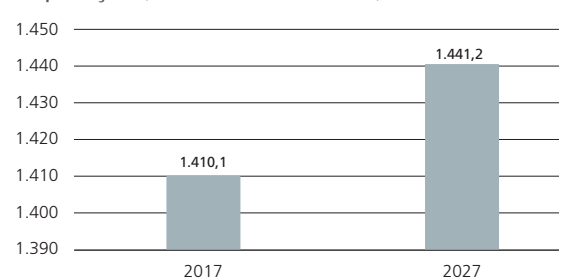
- A Assembleia Nacional do Povo, o órgão legislativo mais poderoso da China, aprovou a eliminação do limite de duas legislaturas no exercício da presidência do país. Esta medida aumenta a probabilidade de que Xi Jinping possa continuar a ser o principal líder político do gigante asiático para além de 2023, o ano em que o seu segundo mandato expira.
- A China seguirá uma política de incentivos no que diz respeito à sua política comercial. Por um lado, estabelecerá medidas protecionistas de retaliação se os EUA aumentarem as taxas aduaneiras aos produtos chineses. Por outro lado, apoiará o livre comércio e tentará ser uma potência comercial com um peso global maior.

## Perspetivas a longo prazo

Crescimento do PIB (%)



População (milhões de habitantes)



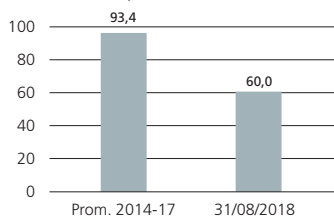
- A China encontra-se em pleno processo de transição entre um modelo produtivo baseado em investimento e manufatura para um modelo cujos alicerces são o consumo e os serviços. Espera-se que a transição seja suave e gradual, embora ocorra num contexto de desequilíbrios macroeconómicos significativos (dívida das empresas, imobiliário, *shadow banking* ...). Se a mudança de modelo terminar com sucesso, a economia chinesa crescerá a um ritmo mais lento, mas também mais equilibrado.
- A mudança de modelo continua a progredir gradualmente, embora ainda haja um longo caminho a percorrer. No ano passado não houve avanços significativos: a contribuição do consumo para o PIB foi menor pela primeira vez desde 2013 e o crescimento dos serviços em percentagem do PIB desacelerou. É necessário implementar reformas estruturais vigorosas (como uma reforma fiscal que estimule o consumo, medidas para promover a mobilidade no mercado de trabalho e um impulso à digitalização) para que o processo de mudança do modelo avance a um ritmo mais elevado.

**Risco país**

	Rating	Última alteração	Perspetiva
STANDARD & POOR'S	A+	21/09/17	Estável
MOODY'S	A1	24/05/17	Estável
FitchRatings	A+	6/11/17	Estável

■ Indica que o país possui "grau de investimento".

CDS\* 5 anos (pontos básicos)



\*Credit default swap: medida de risco do país que reflete a dificuldade do custo em assegurar a falta de pagamento da obrigação soberana.

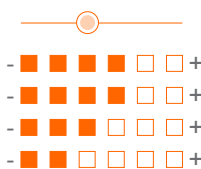
Classificação do risco do crédito da OCDE (de 0 a 7, sendo 0 o melhor)



**Riscos**

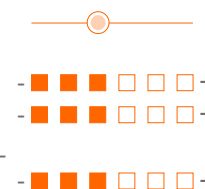
**CURTO PRAZO**

- Dívida corporativa
- Política protecionista dos EUA
- Riscos financeiros
- *Hard landing*



**LONGO PRAZO**

- Ausência de reformas estruturais
- Desigualdade
- Tensões políticas entre reformadores e n/reformadores



**Ambiente de negócios**

**FORÇAS**

- Dimensão do mercado nacional.
- Custos do trabalho
- Aumento da classe média alta.

**FRAQUEZAS**

- Burocracia.
- Proteção dos direitos de propriedade intelectual.
- Excessiva intervenção das autoridades públicas.

**Principais setores**

**EXPORTADORES**

- Eletrónica; maquinaria; móveis; tecidos e roupas; Dispositivos ópticos, fotográficos e médicos; plásticos; veículos; artigos de aço e alumínio, e calçado.

**IMPORTADORES**

- Eletrónica; combustíveis minerais; maquinaria; minerais; Dispositivos ópticos, fotográficos e médicos; metais e pedras preciosas; veículos; produtos químicos orgânicos e óleos e produtos vegetais.

Fonte: BPI Research, com base na Bloomberg, FMI, OCDE, Oxford Economics e Thomson Reuters Datastream.

## Fiscalidade

A taxa de imposto sobre o lucro das sociedades é de 25%, embora as PME's possam beneficiar de uma taxa mais baixa de 20% e as empresas classificadas de alta tecnologia (altamente tecnológicas) estejam sujeitas a uma taxa de 15%. Por outro lado, o chamado imposto comercial aplica-se a empresas do setor de serviços e varia de 3% a 20%. Atualmente, está a acontecer uma mudança gradual para eliminar este imposto e aplicar apenas o IVA, a fim de reduzir a carga tributária das empresas e estimular o desenvolvimento da indústria de transportes e do setor de serviços. Para as empresas que já o fazem, o IVA aplicável é de 3% e o restante está sujeito a uma taxa geral de IVA de 17% sobre a venda e importação de todos os bens que não estão incluídos na taxa reduzida.

A taxa reduzida é de 13% e é aplicada às necessidades básicas, que são, entre outras: produtos agrícolas vendidos pelos próprios produtores; cereais e óleos vegetais comestíveis; água corrente, água quente, aquecimento, ar condicionado, gás natural e carvão para uso doméstico; livros, revistas e jornais; alimentos, fertilizantes e outros produtos químicos para agricultura, maquinaria agrícola e plástico para agricultura, etc. Os produtos isentos de IVA são, entre outros, instrumentos para pesquisa científica ou fins educativos, etc. Há também um imposto sobre o consumo que é aplicado à compra de certos produtos especiais, por exemplo, tabaco (36%), cosméticos (30%) e compra de pneus (3%).

## Investimento

Na China, o investimento direto estrangeiro em 2015 foi de 135,61 mil milhões de dólares, ocupando o terceiro lugar no mundo, representando um aumento de 5% em relação a 2014. Os setores que atraíram maior percentagem de investimento direto estrangeiro nos últimos anos foram aqueles relacionados

com as manufaturas, de modo a desenvolver um tecido industrial mais competitivo, seguido pelo setor imobiliário. Os países dos quais recebe maior investimento são principalmente asiáticos (Hong Kong, Singapura, Japão, Coreia, etc.).

## Empresas

### EMPRESA DE CAPITAL ESTRANJEIRO (WFOE)

É a maneira mais comum de se estabelecer na China, uma vez que a empresa estrangeira tem controle total sobre ela, e é normal ser constituída como empresas de responsabilidade limitada. O capital mínimo necessário para sua constituição é de US \$ 140.000. Para o estabelecimento é necessária autorização das

autoridades correspondentes. A Administração Estatal da Indústria e Comércio (SAIC) tem atualmente escritórios locais abertos nas principais áreas comerciais para facilitar os procedimentos de criação de empresas

### SUCURSAL

As empresas estrangeiras podem estabelecer uma filial, embora não tenha personalidade jurídica, de modo que a empresa-mãe assuma todas as suas responsabilidades. A criação de

agências é limitada a alguns setores, como bancos, seguros, petróleo e empreiteiros de projetos de engenharia civil

### ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Tal como acontece com as sucursais, as empresas estrangeiras podem estabelecer escritórios de representação na China, apesar de não serem autorizados a realizar actividades lucrativas (contratação, faturação ou rendimento

fora da empresa-mãe), uma vez que não têm personalidade jurídica. Os escritórios só podem ser usados para controlar a venda de produtos, fornecer serviços e outro tipo de actividades relacionadas.

## Alianças estratégicas

### ZONA FRANCA

Existem 15 zonas francas para atividades de comércio internacional e armazenamento de mercadorias.

### JOINT VENTURE

A criação de uma *joint venture* (JV) com parceiros chineses está sujeita à aprovação do governo chinês (no Catálogo do guia industrial de investimento estrangeiro, atualizado em março de 2015, refere os setores em que é possível investir e os que não são permitidos). Um tipo de *joint venture* para acesso ao mercado chinês é a empresa mista de participação social (EJV), que deve ser constituída como uma sociedade limitada cujos benefícios, controle e risco são distribuídos proporcionalmente de acordo com as participações dos sócios. Dependendo do tipo de indústria, as percentagens de participação

podem variar e, geralmente, o parceiro estrangeiro tem acesso a 25% das ações. O capital mínimo necessário para registrar uma JV é geralmente em torno de um milhão de CNY, embora varie dependendo do local e do setor. A outra forma de implementação é através de uma empresa contratual conjunta (CJV), caso em que a elaboração e acordo mútuo de um contrato de JV entre o parceiro estrangeiro e o parceiro chinês é necessário, com a especificação detalhada das responsabilidades, o direitos e interesses de cada um.

### FICE

Empresas estrangeiras de distribuição comercial. As FICE são empresas de distribuição de produtos por grosso ou a retalho, elas são criadas através

de um WFOE ou JV e podem ser estabelecidas exclusivamente como FICE ou combinar suas atividades.

## Condições alfandegárias

### TRATADOS DE LIVRE COMÉRCIO

As relações comerciais entre a UE e a China são regidas pelo Acordo de Comércio e Cooperação Económica de 1985. No aspecto comercial, trata-se de um acordo não preferencial, baseado na cláusula da "nação mais favorecida" (NMF). A UE lançou um processo aberto *anti-dumping* e anti-subsídios contra a China. Alguns produtos sujeitos a medidas *anti-dumping* sobre as exportações espanholas para a China são o clorofórmio, o tetracloroetileno e outros produtos químicos. A UE aplica igualmente este tipo de medidas às importações de origem chinesa, por exemplo, à tangerina em conserva, ao aço, ao silício metálico, a louça de mesa, a ladrilhos de cerâmica, a painéis solares, etc. As taxas de entrada na China são muito variadas e dependem, em grande parte, do tipo de produto que se deseja exportar. O regime aplicado aos países da UE é o do NMF, por exemplo, no caso do vinho engarrafado, a tarifa é de 14%, a de

cerâmica, 12%, etc. A política baseada na isenção tarifária inclui:

- Materiais educacionais científicos.
- Produtos especiais para pessoas com deficiência.
- Fontes de alívio da pobreza e doações de caridade.
- Processamento de produtos comerciais.
- Bens sujeitos a comércio em zonas de livre comércio e zonas francas.

A China tem acordos de livre comércio com: ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático), Paquistão, Nova Zelândia, Chile, Peru, Singapura, Costa Rica, Austrália, Islândia, Suíça e Coreia. Acordos que estão a ser negociados: o Conselho de Cooperação para os Estados Árabes do Golfo (GCC), Noruega, Japão-Coreia, Sri Lanka e Maldivas.

### ZONA FRANCA

Oferecem benefícios tarifários para empresas que estão a operar no país; Alguns produtos, como máquinas, bens de capital, materiais de construção, peças de reposição e componentes, bem como matérias-primas, podem ser

isentos de impostos. Geralmente, as empresas utilizam-nos para manter *stocks* dos seus produtos no país livres de impostos. Os produtos podem permanecer na zona livre por um ano.

### SISTEMA GENERALIZADO DE PREFERENCIAS (SGP)

A China tem sido beneficiada pelo sistema de preferências tarifárias da UE até 2014. Desde que o Banco Mundial elevou a receita média do país nos

últimos anos, a UE decidiu retirar este tratamento preferencial a partir de janeiro de 2015.

## Negociação e protocolo

### CULTURA EMPRESARIAL

É importante prestar especial atenção às profundas diferenças culturais e linguísticas com a China e, ao aceder ao mercado, evitar uma abordagem às negociações e ao fecho de contrato de curto prazo. O carácter dos chineses em geral é desconfiado, mas modesto. São caracterizados pela pontualidade e, como no resto das culturas asiáticas, usam presentes simbólicos como gesto de deferência e amizade. Também é importante saber-se que são ambíguos

em termos de tomada de decisão e que o processo de negociação se concentra principalmente na construção de um relacionamento baseado em confiança, respeito, bondade, tolerância e paciência. As reuniões geralmente são realizadas na língua chinesa, por isso é essencial ter um bom tradutor que conheça as particularidades das questões técnicas que serão discutidas na reunião.

## As melhores feiras

- CIMT China International Machine Tool Show.
- ANUFOOD China.
- Food & Hotel China (FHC).
- SIAL China.
- Xiamen Stone Fair.
- Breakbulk.
- Solarcon.
- Luxe Pack.
- Automotive Testing Expo.
- Canton Fair.
- Metal + Metallurgy.
- China International Consumer Goods Fair.

## Websites de interesse

- Investir na China: <http://www.fdi.gov.cn/>
- Ministério do Comércio da República Popular da China: <http://www.mof.gov.cn/>
- Tarifas aduaneiras da República Popular da China: <http://english.customs.gov.cn/>
- AQSIQ (Agência de qualidade, inspeção e quarentena): <http://english.aqsiq.gov.cn/>

## Meios de cobrança e pagamento

### MEIOS DE COBRANÇA

Recomenda-se sempre a garantia de cobrança utilizando os métodos internacionais usuais, principalmente o crédito documentário, que é o que oferece mais garantias, especialmente se for a primeira vez que se trabalha com um cliente. Ao exportar para a China, deverá ter especial atenção, uma vez que inúmeras em-

presas foram enganadas devido à opacidade das informações disponíveis no país (risco-país elevado). Quando o cliente é de confiança, pode optar por outros meios de pagamento direto mais rápido e mais barato, como a transferência bancária.

### MEIOS DE PAGAMENTO

O crédito documentário é o meio de pagamento que oferece maior confiança a ambas as partes. Pode ser pago à vista ou a prazo. No último caso, o fornecedor chinês pode ser financiado a taxas de juros muito baixas pelo banco emissor,

sendo uma boa arma comercial para o importador. Também se utiliza, a remessa documentária à vista (dinheiro contra documento) ou a prazo (entrega contra aceitação).

### SEGUROS DE TAXA DE CÂMBIO

As transações internacionais estão sujeitas a flutuações nos mercados, por isso é conveniente assegurar-lhes um seguro cambial. A moeda

que costumam usar nas operações é o dólar, embora a moeda local, o yuan, seja cada vez mais utilizada.